

OBJETIVO DO FUNDO

O fundo tem como objetivo atingir elevados retornos absolutos no longo prazo a partir da adoção de uma gestão ativa de investimentos realizados predominantemente nos mercados brasileiros de ações e de renda fixa.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investe até 49% de sua carteira em ações com alto potencial de valorização no longo prazo. O restante da carteira é investido livremente em ativos de renda fixa, tais como títulos públicos federais e CDBs.

ESTRATÉGIA

A análise fundamentalista é utilizada como ferramenta principal para identificar distorções relevantes entre o preço de negociação e o valor intrínseco das ações. O foco da análise é nas variáveis microeconômicas das empresas, sendo a abordagem macroeconômica utilizada para avaliar a vulnerabilidade da carteira aos fatores exógenos às empresas. Na Renda Fixa, o Fundo investe predominantemente em títulos públicos federais pós-fixados e oportunisticamente em outros títulos de renda fixa públicos ou privados quando entende que o prêmio de rentabilidade compensa o risco.

COMENTÁRIO MENSAL

Em outubro, o fundo teve um retorno de -5,9% contra -6,7% do Ibovespa. A principal contribuição positiva foi Coinbase (+0,1 p.p.). Os detratores foram Santos Brasil (-0,9 p.p.), BRF (-0,4 p.p) e Light (-0,4 p.p.).

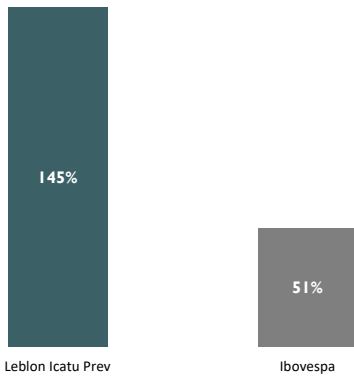
Desde o início, em dezembro de 2009, o fundo acumula retorno de 145,2%, o que equivale a um retorno anualizado de 7,9%. Nos últimos 3 e 5 anos, apresenta retornos anualizados de 5,7% e 10,9% respectivamente.

Em relação à Santos Brasil, acreditamos que a performance negativa do mês pode ser explicada por uma combinação de fatores. Primeiro, a forte tendência de subida na curva de juros futuros tem impacto negativo direto nas ações de infraestrutura. O segundo ponto diz respeito aos problemas observados nas cadeias de suprimentos globais. O congestionamento dos portos, especialmente do hemisfério norte, pode reduzir substancialmente o fluxo de contêineres nos próximos meses. Por último, vale mencionar as notícias recentes a respeito do possível leilão do STS 10, novo terminal de contêineres no Porto de Santos, no final de 2022. Embora reconhecemos que a entrada de um novo terminal em Santos impacte o cenário competitivo do porto, ressaltamos que o início de operação do terminal só ocorreria a partir de 2026, não tendo qualquer impacto nas dinâmicas de precificação de curto prazo.

No mês, aumentamos B3, BTG Pactual e Natura; diminuímos CCR.

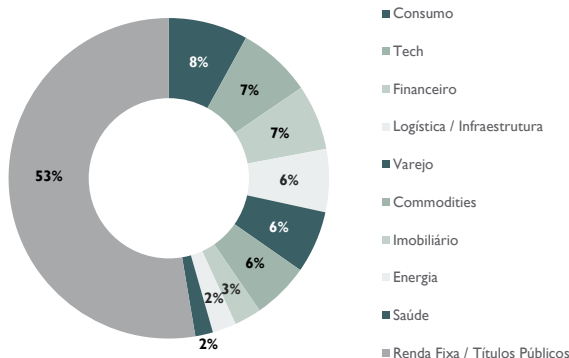
PERFORMANCE

Rentabilidade acumulada desde o início da gestão em 02/12/2009



POSIÇÃO POR SETOR

em 29/10/21



RENTABILIDADES

Rentabilidades nos últimos 12 meses (R\$)

PERÍODO	LEBLON ICATU	IBOVESPA	CDI
outubro 2021	-5,9%	-6,7%	0,5%
setembro 2021	-4,0%	-6,5%	0,4%
agosto 2021	-1,8%	-2,5%	0,4%
julho 2021	-3,7%	-3,9%	0,4%
junho 2021	1,2%	0,5%	0,3%
maio 2021	3,6%	6,2%	0,3%
abril 2021	1,0%	1,9%	0,2%
março 2021	3,4%	6,0%	0,2%
fevereiro 2021	-1,7%	-4,4%	0,1%
janeiro 2021	-1,9%	-3,3%	0,1%
dezembro 2020	2,3%	9,3%	0,2%
novembro 2020	6,4%	15,9%	0,1%
12 meses	-3,0%	7,2%	3,3%
Desde o início*	145,2%	50,8%	171,1%
PL em 29/10/21		R\$712.293.625	
PL mensal médio (12m)		R\$872.399.116	

*data do início do fundo 02/12/2009

Rentabilidades Anuais (R\$)

PERÍODO	LEBLON ICATU PREV	IBOVESPA	CDI
2021 (até 29/10/21)	-9,7%	-13,0%	3,0%
2020	0,4%	2,9%	2,8%
2019	24,2%	31,6%	6,0%
2018	17,5%	15,0%	6,4%
2017	28,0%	26,9%	10,0%
2016	29,6%	38,9%	14,0%
2015	-3,7%	-13,3%	13,2%
2014	-7,7%	-2,9%	10,8%
2013	-1,5%	-15,5%	8,1%
2012	15,5%	7,4%	8,4%
2011	-3,5%	-18,1%	11,6%
2010	12,8%	1,0%	9,7%
2009*	1,6%	0,0%	0,7%

*data do início do fundo 02/12/2009

Retornos Anualizados (R\$)

PERÍODO	LEBLON ICATU PREV	IBOVESPA	CDI
1 ano	-3,0%	7,2%	3,3%
2 anos	-1,5%	-1,8%	3,3%
3 anos	5,7%	5,8%	4,3%
4 anos	7,6%	8,7%	4,8%
5 anos	10,9%	9,8%	6,1%
Desde o início*	7,9%	3,5%	8,8%
Volatilidade*	11,0%	24,7%	0,2%

*data do início do fundo 02/12/2009

INFORMAÇÕES GERAIS PARA INVESTIDORES

Taxa de Administração	2% ao ano
Taxa de Carregamento	Não há
Horário limite para movimentações	14hs
Conversão de cotas na aplicação	D +1 da disponibilidade dos recursos
Resgates	Cotização D+1, Liquidação D+4 da solicitação
Público Alvo	O fundo destina-se a acolher, com exclusividade, os recursos das provisões matemáticas e demais recursos e provisões de PGBL e VGBL, instituídos pelo ICATU SEGUROS S/A.
Tributação	PGBL: Contribuições são dedutíveis do IR (até 12% da renda tributável). O IR incide sobre o valor total do resgate. VGBL: IR incide sobre o valor total dos rendimentos no momento do resgate.
Processo SUSEP	PGBL: 15414.003713/2009-87 VGBL: 15414.003727/2009-09
CNPJ do FIE	11.098.129/0001-09
Classificação ANBIMA	Previdência Multimercado
A aprovação do plano pela SUSEP não implica por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização.	
Seguradora	CNPJ nº: 42.283.770/0001-39
Planos administrados pela Icatu Seguros S.A.	
Praca 22 de Abril, nº 36 - CEP 20021-370 - Centro - Rio de Janeiro - RJ	
Telefone: Capitais e regiões metropolitanas: 4002-0040. Demais localidades: 0800-285-3000 / www.icatusseguros.com.br	
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): 0800-286-0110. Ouvidoria: ouvidoria@icatusseguros.com.br - Tel 0800-286-0047	

Administrador
BNY Mellon Serviços Financeiros DTYM S.A. - CNPJ: 02.201.501/0001-61
Av. Pres.Wilson 231 - 11º andar - Rio de Janeiro - RJ - 20030-905
Telefone +55 21 3219-2500 Fax +55 21 3219-2501
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: +55 21 3219-2600
Ouvidoria: www.bnymellon.com.br/sf ou no tel. 0800 7253219

Gestor/Distribuidor
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda - CNPJ: 10.240.925/0001-63
Av. Niemeyer 2, 201 - Rio de Janeiro, RJ - 22450-220 | Tel: +55 21 3206 7300
www.leblonequities.com.br - Contato: comercial@leblonequities.com.br

